

Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Terça feira, 27 de Março de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. - Telefone, 351.

N.º 1429

Editor, Diamanti o Fibro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Os novos bairros de Coimbra

Confirma-se a notícia que demos no numero de sabado ácerca da Quinta da Rainha, que, como se sabe, é uma das mais afamadas e melhor localizadas de Coimbra.

O seu proprietario, depois de ter vendido importantes lotes de terreno para construções, e tendo o resto da quinta em venda para o mesmo fim, vai, dentro de breves dias, oferecer generosamente á Camara, cerca de 4.500 metros de terreno, para a abertura duma rua que ligará a de Antero do Quental com a Cruz de Celas, cortando a afamada quinta ao meio e transformando-a num novo e distinto bairro.

Varios outros lotes de terreno tem sido vendidos fóra da quinta, e que tambem se destinam a construções.

Eleições

A Conjunção Republicana obteve mais um triumpho com a eleição ante-ontem realisada na assembleia de Santo Antonio dos Olivais.

O mais votado da lista dos antigos liberais teve 132 votos e da Conjunção 240.

Com esta eleição a Conjunção Republicana leva mais dois candidatos seus á Camara, que são os srs. dr. Nicolau Rijo Micalé Pace e Floro Henriques, que vão ocupar os logares dos srs. João Avelino Cortezão e Manuel de Matos Cabo.

A Conjunção fica portanto, com 9 representantes na Camara Municipal.

A eleição da Junta de freguezia da Sé Nova foi ganha pela lista republicana, maiorias e minorias.

Por este motivo houve manifestações de regosilo, sendo queimados muitos foguetes.

Trabalho artistico

Foi hoje exposta numa vitrine dos Grandes Armazens do Chiado uma bandeira para a Associação Escolar 1.º de Dezembro, da Povoia de S. Martinho do Bispo, fundada em 1912, magnifico trabalho de pintura a oleo do habil artista conimbricense sr. Saul d'Almeida, que mais uma vez soube honrar as artes coimbrãs.

Boas da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, o sr. Daniel Rodrigues.

Fazem anos, hoje:

A menina Albertina da Silva Matos.

D. Amelia Ferreira Campos

D. D. de Oliveira Ferreira Ribeiro

Dr. Augusto Cesar Correia d'Aguiar

Cipriano Dias de Carvalho

Miguel da Fonseca Barata

Antonio Correia da Silva Coimbra.

A'manhã:

O menino Carlos Eugénio, filho do sr. Carlos Costa d'Almeida

D. Elisa de Macedo Nunes Correia

Acacio Ferreira da Gama

Socratas da Costa.

Doentes

Afim de se sujeitar a uma melindrosa operação, deu entrada na clinica Dr. Daniel de Matos, a mãe do nosso amigo, sr. dr. Quilberto de Melo, director de O Democrata.

Partidas e chegadas

Esteve nesta cidade o nosso illustre patrio o coronel medico, sr. dr. Francisco Diniz de Carvalho, deputado da Nação.

A passar as ferias da Pascoa, está nesta cidade o nosso presado amigo, sr. Germano Augusto Marques, escriptor de direito em Taboa.

Tambem a passar as ferias da Pascoa com sua familia, estão nesta cidade os srs. dr. Mario Costa d'Almeida, acompanhado de sua esposa, e seu irmão Carlos Costa d'Almeida.

Está em Coimbra, o sr. Charles Lepierre.

Tambem está nesta cidade, a comitiva da de sua esposa, o sr. dr. A. de Castro.

Afim de girar as ferias da Semana Santa, partirá para o norte, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo sr. Ruffino Fonseca.

Água a 3\$60 o metro

Aplausos á "Gazeta de Coimbra"

As considerações que no último numero do nosso jornal fizemos a proposito do preço da agua em Coimbra, tem merecido os mais vivos aplausos pelos comentarios que fizemos a tão estranha como incompreensivel deliberação camararia.

Como se trata dum assunto que interessa a uma grande parte do publico conimbricense, julgamos cumprir o nosso dever pondo todo o valimento de que dispomos ao serviço duma causa que directamente se liga com o problema da carestia da vida.

Assim, somos forçados a declarar que a Camara precisa desde já de reformar o seu regulamento sobre o fornecimento da agua, acabando com a disposição absurda e vexatoria de obrigar o consumidor a pagar agua que não gasta e de que não precisa!

Esta disposição, que nenhuma empresa ou municipio adopta nos contratos estabelecidos para com o publico, deve ser banida pelo municipio de Coimbra, pois concorrendo nesta cidade faculdades de captação e abundancia de agua como nenhuma outra possui, não ha razão que justifique tão disparatada medida.

Se a cada consumidor é fornecido pela Camara um contador para registar a agua que consome, com que direito exige aquele corpo administrativo a esse consumidor a importancia da agua que não gastou?

Então uma familia, composta de 2 ou 3 pessoas (e ha centenas delas nestas condições) que gasta apenas por trimestre 2 ou 3 metros de agua, pode ser obrigada a pagar 10\$80 quando, á face do contador, só deveria pagar 2\$40 ou 3\$60?

Como se justifica este absurdo?

Compreendemos que a Camara necessita de dinheiro para fazer face aos seus compromissos.

Toleramos o aumento do preço da agua de 1 escudo para 1\$20, quantia já exorbitante para a nossa terra, mas o que não toleramos nem compreendemos é que a Camara obrigue o consumidor a pagar a agua que não utiliza e de que não carece para a sua vida domestica!

Contra isto é que nos opomos energicamente.

A estrada do Picoto á Mizarela

O sr. Administrador Geral das estradas e turismo, cumprindo uma das promessas feitas ha dias, já ordenou que fosse concluido o estudo da estrada de ligação do Picoto á Mizarela, em torno da Mata de Vale de Canas, podendo o sr. Director da Divisão das estradas gastar com esse fim toda a verba que fôr necessaria.

Seguidamente, o sr. Administrador Geral concederá a verba necessaria para a construção da linda estrada de turismo, que terá cerca de 5 quilometros de extensão.

Agora, o que falta ver é se se repete o que tão lamentavelmente tem sucedido até aqui, quer dizer, se a verba se perde por falta de applicação!

Sim, é o que falta ver...

Homenagem a uma das victimas do incendio

Um grupo de conimbricenses residentes em Lisboa, amigos do malogrado Saul dos Santos, uma das victimas do horroroso incendio, veio no domingo a esta cidade, não em piedosa homenagem ao cemiterio da Conchada, onde junto da sepultura do seu amigo se preferiam discursos, rebuscados da mais viva saude. Ali depuzeram duas coroas,

Para o Monumento em Coimbra aos Mortos na Grande Guerra

Acusamos a recepção dos seguintes donativos, que muito agradecemos:

Transporte...	4.408\$36
Do nosso patrio Antonio Carvalho Saraiva, ausente em Quémame (Africa Oriental)	20\$00
José Augusto Borges de Oliveira (Lisboa)	20\$00
Adelino Pais da Silva	10\$00
Alberto Pita de Oliveira	5\$00
Eduardo Silva - S. Paulo (Brasil)	10\$00
Productos da venda pelo maior preço de um prato de louca da China, oferecido por uma generosa dama, para a importancia da sua venda reverter a favor de esta iniciativa (vendido ao sr. Alexandre Pais da Silva, por intermedio do nosso amigo sr. Augusto Lopes - proprietario da «Casas Lus» na rua V. Luz)	35\$00
A transportar...	4.508\$36

NOTA - Temos em nosso poder ainda bastantes donativos que tem sido ofertados com destino a esta patriótica iniciativa.

Por nos ser impossivel publicar as listas dos subscritores todas de uma só vez, não se publicando á medida que o espaço nos permita, para que o publico conimbricense tenha conhecimento do andamento da nossa subscrição.

Congresso dos professores das Escolas Moeves Officiais

Reunem-se nesta cidade, nos dias 3, 4 e 5 do proximo mez de Abril, os Professores das Escolas Moeves Officiais com o fim de realizarem um Congresso. Conforme nos foi comunicado no referido congresso tratar-se-hão assuntos de interesse para a classe do Professorado Primario Oficial, assistindo ás sessões que se realizarem os Inspectores das Escolas Moeves. A Imprensa de Coimbra será convidada a fazer-se representar, não estando ainda fixado o local da realisação das sessões, o que oportunamente se noticiará.

Os alunos do Colegio Militar em Coimbra

Chegarão no domingo á tarde a esta cidade, 180 alunos do Colégio Militar, que, como já noticiamos, andam em viagem de estudo pelo país.

Na estação do caminho de ferro eram aguardados pelos officiais da guarnição desta cidade, estudantes da Universidade e do Liceu estes com o seu estandarte, e muito povo, que lhes fizeram uma grande manifestação, sendo queimadas girandolas de foguetes.

Seguiram para a praça da Republica acompanhados da banda de infantaria 23. Ali eram esperados pelo general sr. Simas Machado, que lhes passou revista, desfilando depois perante s. ex.ª em marcha de continencia. Durante o dia de ontem visitaram a Universidade museus e monumentos da cidade, dando á noite um espectáculo no Teatro Avenida, revertendo o produto deste espectáculo em beneficio da sua associação filantropica.

O Sarau realizado ontem foi das festas mais brilhantes, deste genero, levadas a efeito nesta cidade.

Fez a apresentação dos alunos o sr. General Simas Machado; fez um brilhante discurso o sr. Tenente-Coronel Cristovam Aires, que recitou muito bem versos da «Ceia dos Cardeais». O Orfeon muito afinado e as comédias mais pareciam ser representadas por verdadeiros artistas dramaticos.

O Sarau terminou á 1 e meia, deixando todos os espectadores, que enchiam completamente o teatro, muito satisfeitos com as horas ali passadas.

Na calçada de Santa Isabel morreu sem assistência medica Daniel Carlos, de 75 anos, natural de Amarante. O cadaver foi conduzido para o necrotério,

A Sé Velha

Na ultima sexta-feira principiaram as obras de reparação que careciam os telhados da capela do Sacramento da Sé Velha, cujo estado de conservação, por muito danificado, bastante prejudicava aquella preciosa joia artistica, pondo em risco a sua completa deterioração.

E' mais um motivo de justo orgulho para a Junta da Freguezia de Almedina, corpo administrativo que tão inteligentemente se tem desempenhado do seu mandato, e que á defeza e conservação da Sé Velha tem posto todo o valimento do seu amor patriótico, pugnando pelos interesses e pelo respeito devidos a tão precioso como vetusto templo.

Se a Junta de Freguezia de Almedina se torna credora da simpatia publica pela maneira digna como se desempenha do seu mandato, não devemos neste caso regatear tambem os nossos louvores ao Conselho de Arte e Arqueologia ao digno Engenheiro dos Monumentos Nacionais em Coimbra e ainda ao sr. Benjamim Ventura, entidades a quem se deve a prontidão com que foram atendidas as reclamações daquele corpo administrativo, e com o qual cooperaram eficazmente na conservação e defeza dum monumento que Coimbra tanto se orgulha de possuir, e que nacionais e estrangeiros admiram sempre como a mais genuína reliquia da arte românica.

Pascoa dos pobres

Segundo a tradição dos anos idos, vem a Gazeta de Coimbra solicitar dos seus estimados leitores qualquer obulo com que possa minorar a sorte dos protegidos por este jornal.

Se todas as quadras do ano são proprias para exercer o bem, se todas elas são proprias para provocar o sentimento da Caridade, nenhuma, como aquela que ora decorre, se presta a estimular tão preciosa virtude, levando nas suas azas bemfazejas até junto do leito da dor ou da mansarda do pobre o balaço consolador da piedade convertido no socorro benéfico da esmola!

Todas as vezes que a Gazeta de Coimbra solicita o socorro da Coridade para os seus protegidos, de todas as vezes nos accorrem sempre auxilios valiosos para suavisar o infortunio dos que sofrem.

Confia-os nesse raço de amor pelo proximo, abrimos hoje as colunas do nosso jornal para testemunho da vossa Caridade, invocando a Trage da do Calvario como recompensa das esmolas que nos forem confiadas!

Auxiliemos, pois os que sofrem, e Deus recompensará certamente esse auxilio benéfico, premiando-o com as bênçãos do Céu as almas boas e generosas que ouvirem os nossos fogos.

Transporte... 21\$500
Dum anonimo, para 2 cegos... 5\$00

Instituto Industrial e Commercial de Coimbra

O Conselho de ministros de ontem aprovou a transferencia das instalações do Instituto Industrial e Commercial para o edificio do Hospicio.

A visita aos estudantes sevilhanos a Coimbra

A Associação Academica foi dirigida o seguinte telegrama de agradecimento pela forma carinhosa como os estudantes de Coimbra trataram os seus colegas de Sevilha:

Associação Academica. - Coimbra. - Agradecidissimos pela grandiosa homenagem dos estudantes de Coimbra, a quem reiteramos as nossas saudações e votos fraternais. - Os catedraticos, Casteljon, Garcia Ovie lo e Marquezara.

Secção official

JUSTIÇA
Bacharel Henrique Pais de Carvalho delegado do Procurador da Republica de 3.ª classe, promovido a 2.ª classe e colocado na comarca de Penacova.

COMERCIO
Adelino Pereira, cantoneiro, em serviço da Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra, reformado com a pensão diaria de \$30(4).

Coimbra, estância de turismo

Ficou ontem instalada a respectiva Comissão de iniciativa - Distribuição de cargos - Notas de informação

O sr. administrador do Concelho, em harmonia com o disposto na lei 1152, de 23 de Abril de 1921, e no decreto n.º 8714 de 14 do mez de Março corrente, instalou ontem a Comissão de iniciativa de turismo de Coimbra, ficando nela representados os proprietarios pelo sr. dr. João Ambrosio Neto; os comerciantes pelo sr. Antonio Marques; os hoteleiros pelo sr. Filipe Paes Fidalgo; a Camara pelo sr. dr. Frederico Sanches de Moraes; as Juntas de Freguezia pelo sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu; e a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra pelo sr. Coronel João de Brito Pimenta de Almeida, Da Comissão tambem fazem parte o Delegado de Saude sr. dr. Vicente Rocha, o Chefe da 2.ª Circunscrição Florestal, sr. engenheiro Barjona de Freitas, e o Chefe de Conservação de Obras Publicas do Concelho, sr. Inacio do Espirito Santos Cunha, que são vogaes natos e consultores tecnicos da Comissão.

Procedendo-se á eleição para os respectivos cargos, estes ficaram assim distribuidos:

Presidente, dr. João Ambrosio Neto; Vice-Presidente, dr. Frederico Sanches de Moraes; Administrador-Delegado, Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida; 1.º Secretario, Carlos Alberto Pinto de Abreu; 2.º Secretario, Filipe Paes Fidalgo; Tesoureiro, Antonio Marques.

O sr. dr. Torres Garcia, presidente da Direcção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, em nome da Direcção desta colectividade, ofereceu á Comissão uma das salas da sede para as suas reuniões e 100\$00 para a despeza do seu primeiro expediente.

A primeira reunião da Comissão realiza-se no proximo domingo pelas 14 horas, constando-nos que irá a Luso um sr. delegado entender-se com o sr. Ernesto Navarro, que é o auctor do projecto de lei que criou as Comissões de iniciativa para que s. ex.ª lhe forneça todas as indicações e elementos necessarios para o bom funcionamento da Comissão de iniciativa desta cidade.

Ao acto de instalação assistiram varios comerciantes, proprietarios, membros das Juntas de Freguezia etc., e todos os membros da Comissão.

Subscrição a favor das familias das victimas do incendio Crespo

Transporte... 2.618\$79
D. Palmira Batista... 5\$00
José Gonçalves Campos... 10\$00
2.633\$79

Maternidade de Coimbra

Pelo deputado sr. dr. João Bacelar, foi apresentado á Camara um projecto de lei em que será lançado sobre o imposto de transações e cobrado juntamente com este, o adicional de 4 por cento que será entregue á Comissão Administrativa da Maternidade desta cidade, para applicar exclusivamente ao pagamento dos encargos e custeio das despezas da sua secção hospitalar.

Circular

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a circular dos farmaceuticos, que noutro lugar publicamos, na qual declaram não poder fornecer os seus produtos a mais que 30 dias de credito, visto as exigencias dos seus fornecedores e os compromissos com o estrangeiro,

A Semana Santa

Realizam-se nas seguintes igrejas as ceremonias da Semana Santa:

Sé Cathedral. - Quarta-feira de trevas, officio ás 4 horas e meia.
Quinta-feira santa, bênção dos Santos oleos, comunhão geral e missa solene, ás 10 horas; officio de trevas, ás 4 e meia.

Sexta-feira de Paixão, missa de Presentificados, Paixão, Adoração da Cruz e sermão pelo cónego sr. dr. Luis Lopes de Melo, ás 10 horas.

Sabado d'Aleluia, bênção do lume novo, do Cirio Pascal e da Pia Bástimal, missa solene d'Aleluia, começando ás 8 e meia.

Domingo de Pascoa, missa de Pontifical e Bênção Papal, ás 11 horas.

Sé Velha. - Quinta-feira santa, missa com exposição, desnudação dos altares e adoração da Cruz até ás 19 horas.

Sexta-feira de Paixão, missa dos Presentificados e adoração da Cruz ás 8.

Sabado d'Aleluia, bênção do lume novo, Cirio Pascal e da Pia Bástimal e missa d'Aleluia com Comunhão ás 8 e meia.

Domingo de Pascoa, missa ás 12 horas e meia.

Capela da Misericórdia. - Quinta-feira santa, missa ás 12 horas, seguida de procissão e exposição durante a tarde.

Sexta-feira de Paixão, missa dos Presentificados ás 9 horas.

Domingo de Pascoa, missa solene e bênção ás 12 horas.

Igreja de Santa Cruz. - Quinta-feira Santa. - Missa, procissão e exposição, desnudação dos altares ás 11 horas. Segue-se a adoração do SS. até á noite. Sermão do Mandato e Lavapés a 13 irmãos pobres da Confraria, ás 17.

Sexta-feira de Paixão. - Paixão, adoração da Cruz, procissão, missa dos presentificados e sermão, ás 9 horas.

Sabado d'Aleluia. - Bênção do lume novo, bênção do cirio pascal e pia bástimal, procissão profecias Aleluia e missa, ás 8 e meia horas.

Domingo de Pascoa. - Procissão da Ressurreição, missa ás 10 horas.

Igreja do Carmo. - Quinta-feira Santa. - Missa cantada e exposição ás 10.

Sexta-feira. - Missa dos Presentificados e Adoração da Cruz ás 7 horas.

Segunda-feira de Pascoa. - Festa de S. Bento. - Missa solene ás 11 horas com exposição. As 17 horas: Te-Deum e sermão pelo sr. Padre Augusto Campos Neves.

Em Santa Clara. - Quinta-feira Santa. - Missa, procissão e exposição, desnudação dos altares ás 12 e meia - Adoração do SS. até á noite. - Sermão do Mandato e Lavapés a 13 irmãos pobres da Confraria, ás 18 e meia.

Sexta-feira de Paixão. - Paixão, adoração da Cruz, procissão, missa dos presentificados e sermão, ás 11. Exposição do Santo Lenho e do Sepulcro por toda a tarde.

Sabado d'Aleluia. - Bênção do lume novo e do cirio pascal e procissão, profecias e missa da Aleluia ás 10 e meia.

Domingo de Pascoa. - Procissão da Ressurreição, missa, ás 11 horas.

Igreja da Graça. - sexta-feira - Via Sacra e Sermão ás 5 e meia, pelo cónego sr. dr. Luis Lopes de Melo.

PELA UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Alberto Lobo de Abreu.

Pela Imprensa

Aumentou de formato, desenvolveu e criou novas secções, o nosso presado colega O Correio de Coimbra.

Tambem o nosso estimado colega local A Academia começou a publicar-se de 8 paginas em papel magnifico. O seu aspecto grafico é bom.

Aos nossos colegas as nossas felicitações.

Hotel-Palace-Estrela

A empresa construtora deste grande hotel moderno de turismo, apenas aguarda, segundo as nossas informações, a conclusão do respectivo projecto, para dar começo á sua edificação, o qual, como se sabe, está a cargo do architecto sr. Raul Lino, que muito brevemente conta tê-lo acabado para ser entregue á empresa.

Os trabalhos devem tomar grande desenvolvimento no proximo verão.

Tremor de terra

O sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra, registou um tremor de terra no dia 25, ás 12 horas, 54 minutos e 38 segundos, a uma distancia provavel de 7.000 kilometros.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 8500
TRIMESTRE 4500

Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

Estrangeiro (Ano) 30.000
Africa Oriental (Ano) 21.000
Africa Occidental (Ano) 16.500

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina..... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$60 centavos.

MOVIMENTO SINDICAL

O empregado do Comercio - Por estes dias deve sair um novo quinquenario de propaganda sindical que se intitulará o *Empregado do Comercio*, sendo editado por um grupo de caixeiros desta cidade.

U. S. O. - Na ultima quinta feira reuniram-se alguns dos delegados deste organismo central, que acordaram iniciar uma serie de medidas de interesse para a organização proletaria.

Tambem resolveram officiar aos sindicatos dos Mobiliarios, Construção Civil, Caixeiros e Manipuladores de Pão, comunicando-lhes a falta dos seus delegados.

Manipuladores de Pão - Este sindicato operario acaba de enviar uma reclamação ao respectivo patronato pedindo aumento de salario.

Nessa reclamação dizem os interessados, "que estão em desacordo com os pedidos de aumento de salario e que se isso fazem é devido ao constante aumento do custo de vida enquanto os ordenados estão estacionados." Os actuaes salarios destes assalariados, são em media de 6500 por cada periodo de 16 horas de trabalho.

Empregados de Hotéis, Restaurantes e Cafés. Na ultima quarta feira reuniu o conselho administrativo deste sindicato, que tratou das suas contas correntes e resolveu convocar uma assembleia geral.

Devorados pelos lobos!

Na Russia as grandes nevasdas tem feito aumentar a fome pela falta de subsistencias.

Os lobos descem ás povoações e devoram tudo que encontram.

Ha dias em Stberisk um grande temporal fez recolher todos os habitantes da povoação em suas casas á noite, mas havia que esperar o regresso de familias que tinham ido a uma povoação proxima.

Quando pretenderam ir ao seu encontro, deram-se com uma manada de 80 lobos que tinham atacado aqueles infelizes.

Travou-se grande lucta com as feras, morrendo 32 e 11 pessoas, ficando destas 20 gravemente feridas.

Os lobos perseguiram os fugitivos até á entrada da povoação, ficando toda a noite a rondar as casas.

Organizou-se uma expedição de que faziam parte metralhadoras para dar caça ás feras.

Um mictorio na Praça do Comercio

A Camara vai transferir para a Praça do Comercio o mictorio que está á entrada do Mercado, em frente do edificio do correio, andando já ali a construir outro para substituir aquele.

Obituario

Num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu o sr. Victor de Carvalho Salazar, de 32 anos, farmaceutico, natural e residente em Tondela, para onde vai ser trasladado o seu cadaver.

Corrente de ouro

Perdeu-se no domingo de manhã, desde a rua Adelino Veiga, até ao Hotel Mondego, uma corrente de ouro, com meia libra em forma de medalha.

Dão-se alviças a quem a entregar nesta redacção.

12.000\$00 Precisa-se de esta quantia a juro sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. 4

Simulando um assalto

Um individuo que se queixa de lhe terem roubado 10.000\$00

Na Ademia, um individuo de nome Francisco Videira, que andara vendendo as suas propriedades para ir buscar fortuna ao Brazil, encontrava-se ali na pandega com alguns seus amigos, trazendo consigo a quantia de 19.500\$00.

Com receio de perder o dinheiro, o Videira pediu ao taberneiro Antonio Alves, que lh'o arrecadasse, pedido a que este acedeu e, tendo ser roubado, escondeu o dinheiro em diversos pontos da sua residencia, ficando entre os colchões uma quantia importante.

Duas horas depois, o Antonio Alves, veio para a rua disparando tiros e gritando que lhe haviam assaltado a casa e roubado o dinheiro que pertencia ao seu amigo.

A povoação pôs-se em alvoroço.

O amigo que lhe tinha confiado o dinheiro é que não acreditou no assalto e correu a esta cidade a comunicar o caso á policia de investigação, que fez conduzir aqui o Antonio Alves e uma mulher que vivia na sua companhia, metendo-os no calabouço, e onde certamente esclarecerá o caso.

Aquele queixa-se que lhe faltam 10.000\$00.

CIRCULAR

Ex.^{mo} Sr.: - Os prazos de pagamento que, em Portugal e no estrangeiro, obtemos dos nossos fornecedores, tem-se sucessivamente agravado até ao ponto de vivermos agora sob o aperto do regime dos 30 dias sem desconto, quando não é de contra-reembolso ou ainda antecipada, a forma de pagamento que fazemos já em mais de 80% das nossas transacções com o estrangeiro.

A este facto, que nos obrigou a um brusco aumento do capital com que girávamos, juntaram-se outros que seria obvio enumerar por serem do seu esclarecido conhecimento e que, dificultando-nos a vida comercial, nos trazem agora junto dos nossos Ex.^{mos} clientes para os informar de que somos forçados a pedir-lhes a liquidação dos seus debitos dentro do prazo de 30 dias, prazo maximo que tambem para nós obtemos nesta anormal situação.

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Confiamos na continuação das suas presadas ordens. - Somos de V. Ex.^a com toda a consideração, At.^{os}, Ven.^{os} e Obg.^{os} - Coimbra, 23 de Fevereiro de 1923. - Aureliano José dos Santos Viegas; Ernesto de Miranda (Farmacia Miranda); Fernando Pimenta (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); Joaquim Antonio Casimiro Junior (Rodrigues da Silva & C.^a, Limitada); João Mateus Fernandes (Farmacia e Drogaria Donato & C.^a); Antonio Antunes dos Santos (M. Nazareth & Irmão); Jacinto José Pereira (Farmacia Sobral); Antonio Pais Mamede (Farmacia Adriana); Antero dos Reis Gomes (Farmacia da Liga); José da Cruz e Costa (Farmacia Diniz, Successor); Rodrigues & Pinharanda (Farmacia do Castelo); Joaquim da Silva Gomes (Olivais); Bento da Silva Marques (Farmacia Silva Marques); Benjamin Gonçalves Craveiro (Olivais); Victor Feitor & Paiva; Pela Farmacia Pinto d'Almeida, Artur Gaspar Madeira; Manuel Antunes da Costa Nazareth (Santa Clara); Domingos Rodrigues Madeira (Estrada da Beira).

Agradecimento

Antonio dos Santos Almeida, sua mulher e filhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, veem por este meio patentearem o seu eterno reconhecimento aos illustres clinicos srs. dr. Armando Leal Gonçalves, dr. Costa Mota e dr. Freitas Costa, pela solicitude e infinito carinho com que trataram a sua chorada filha e irmã Conceição dos Santos Almeida, na gravissima doenca a que succumbiu.

Ao Ex.^{mo} Director da Escola Normal Primaria de Coimbra, aos illustres professores, alunos e mais pessoal da mesma Escola e aos alunos da Escola Primaria Superior, bem como a todas as pessoas amigas que tanto se interessaram durante a sua doenca e a acompanharam á sua ultima morada - a todos vem protestar o seu mais profundo e inolvidavel reconhecimento. - Figueiró da Serra, 26 de Março de 1923.

Auto Industrial Limitada COIMBRA

Em harmonia com o disposto nos artigos 41 e 42 e seus paragrafos da lei das Sociedades por cotas, é convocada a Assembleia Geral extraordinaria desta Sociedade, a reunir no dia 24 de Abril proximo, na sua sede, Avenida Navarro, pelas 13 horas, a fim de resolver sobre - fusão com outras sociedades, dissolução e liquidação, ou alteração do pacto social.

No caso de não comparecer o numero necessario de socios, a assembleia reunirá no dia 29 de Abril á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 21 de Março de 1923.

A GERENCIA.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos termos do art.^o 87.^o do decreto n.^o 5736, estão a concurso dois lugares de assistente dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

A estes lugares somente poderão concorrer os diplomados com o curso de farmacia por alguma das três Universidades do País, devendo por isso apresentar na Secretaria destes Hospitais, os documentos comprovativos dessa habilitação, certidão de idade, atestado de bom comportamento moral e civil e certificação do registo criminal.

O concurso acha-se aberto pelo espaço de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no Diario do Governo.

Os dias em que se realizarem as provas praticas, serão oportunamente designados.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Março de 1923.

O Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra. - João Duarte d'Oliveira.

Comarca de Coimbra

1.^a Publicação

Por este juizo civil correm editos de trinta dias, citando Alvaro Tomaz de Assunção, de 34 anos, casado com Joaquina de Jesus, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario de menores, por obito de seu irmão José Augusto Tomaz de Assunção, solteiro que foi morador em Monte de Bera, freguesia de Almalaguês, desta comarca, com a pena de revelia. Coimbra, 23 de Março de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão, O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão,

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade. Teve já a oferta de 15\$00.

GRETONES

A. AMADO, L.da

Palac o das Mobílias

Companhia de Seguros

Capital realiado e reservas: Escudos 1.292:654\$13.

“IRIS”

Sinistros pagos até 31 Dezembro 1922: 2.012:716\$13.

SEDE: - RUA AUGUSTA, 118 - Lisboa (Propriedade da Companhia)

Seguros contra os riscos de Incendio, Maritimo e Seguros de Vida com pensão e capital

A Companhia de Seguros IRIS, além de outros seguros de vida, que já realisava, é a primeira que está autorizada a efectuar os seguros Mixto de Rendas Auxiliares, Temporario de caução completo e de rendas Compensadoras e o interessante e vantajoso FAMILIAR DE CAPITAL DUPLO e PENSÃO

Pedir tarifas e condições dos seguros ao Correspondente em Coimbra

Banco Industrial Português

Inspectores de zona: João Gomes Leite e José Alves Valente

Aluna de Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 6

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se casa para commercio e habitação ou só habitação em ótimo local. Nesta redacção se diz. 2

Batata de muito boa qualidade propria para semente, Franceza e Belga, em sacos de 50 kilos. Vende A Casa Colonial, Limitada, na Rua da Sofia, n.^o 71. 2

Baiard Clemente (18-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofia n.^o 6. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.^o 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.^o X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.^o 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36. 1

Empregada para balcão, precisa-se na Brazileira. X

Festas bandeiras com a Cruz de Cristo, postos para as mesmas. Alugam-se na Rua Adelino Veiga, 48. - Coimbra. 4

Fazem-se trabalhos em ponto ájour na Quinta do Dr. Diniz á Cumeada, Viuva Moutinho. 3

Habitação com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda for razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

Individuo sério deseja arrendamento dois quartos sendo um mobilado. Carta á Redacção com as iniciais A. C. X

Maquina Singer bobine central, 3 gavetas vende-se. Montes Claros S. L. 3.^o 1

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Precisa-se Empregado no commercio meio caixeiro para estabelecimento mixto que dê boas informações e fiador. Nesta redacção se diz. 5

Senhora oferece-se para escrever á maquina. Sabe escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Terreno para construções vende-se com 25 metros de frente por 40 de fundo (1.000 metros quadrados) situada entre a rua numero 11, -o Bairro Operario, pegada aos predios recentemente construidos do Sr. Eugenio Rama. Dirigir ao mestre das obras Antonio Pedro. X

Terreno para construção em Montes Claros, vendem-se com 500 metros quadrados, com 12 metros de frente. Para tratar com D. Miranda. Rua de Montes Claros, letra V. 1

Tonel que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.^o 6. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Gala n.^o 1. Para tratar com a mesma. X

Vende-se um motor a gasolina de 4 H. P. Lister, em perfeito estado, uma bomba centrifuga de 3 polegadas e 10 a 20 metros de caño zincado do mesmo diametro. Para tratar, José Fernandes Martins, rua do Gazometro. X

Vende-se uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

Vende-se ou troca-se por outra mais pequena uma carroça e arreios, boa para muar tudo em bom estado. Na mercearia da Cumeada X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29. X

Vende-se uma casa com quintal, Para tratar com Ariano de Carvalho, -Ladeira de S. Justa, 26-2.^o 3

Vendem-se Duas secretarias e uma mesa de maquina de escrever. Fernandes Tomaz & Miranda - Rua Direita, 10, 1.^o X

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.^o 7, com porta de rez-do-chão, 1.^o e 2.^o andar, bom sotão e anexos. Trata-se no Salão da Trindade (casa de moveis e antiguidades). X

Crésilène

Produto muito superior em qualidade á Paco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portugueses. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra. ARMANDO PEREIRA MAGNO

Largo da Freiria, 5 e 6 3

OCTAVIANO DE S. ADOVADO

Rua de Sofia - COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS

Quinta-feira 29 de Março de 1923

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1430

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A COMEMORAÇÃO DE HOJE

Arrepiemos vinte seculos e depois de assistirmos ao encerrar dum tumulo, abramos a historia... E' que assim teremos de O conhecer e conhecendo-O teremos de O adorar.

Ao lado do sarcófago que se encerrou não crescem os cipreses, erguem-se as instituições mais fecundas; não se levantam sombras, não ha o banquete das larvas em festim de morte, mas irradia a luz da civilização e os elementos que nas sociedades modernas revigoram a vida... E a Cruz que serviu de afrontoso patibulo é hoje estandarte de civilização e o tumulo de três dias: é altar de todos os seculos, e o suplicado Jesus, que deveria ter ficado sepultado no esquecimento, vive hoje, no coração da humanidade inteira.

Jesus... Quem era Jesus e qual a sua vida que apoz vinte seculos d' historia ainda nos preocupa?...

Nasceu na miséria, viveu no trabalho e morreu no martirio. Na miséria teve lagrimas, no trabalho teve luctas, e no martirio teve dores: eis a sua vida! Realçou na miséria a paciência, no trabalho a honra, e no martirio a resignação: eis o seu caracter. A miséria deixou a caridade, ao trabalho deixou os foros dum sacerdocio, ao martirio deixou a apoteose da gloria: eis o seu testamento. Foi um legislador de vistas tão largas que concebeu o plano de regenerar a humanidade inteira e foi monarca tão poderoso, como sabio tão profundo: monarca limitou a insensidade e circunscreveu o infinito; sabio descobriu o segredo d' exaltar-nos humilhando-se, instruir-nos, nivelando-se comnosco, atrahir-nos procurando-nos vencer, vencer-nos sofrendo e resgatar-nos morrendo.

E' assim somos forçados a asseverar que o facto extraordinario da vida e morte de Jesus, não encontra igual nem tem compellido na longa carreira dos seculos.

ACTOS DA SOCIEDADE

Festas de caridade

O concerto do dia 25, já o sexto! teve um exito extraordinario. Nunca foi tão grande a affluencia do publico, a receita excedeu toda a expectativa; atingindo, com a dos precedentes, dois mil e quatrocentos escudos!!

Está bem comprovado, que a caridade particular de todas as classes sociais acompanhou com carinho e com obediencia a iniciativa nobilissima da nossa querida artista.

Tantos trabalhos extenuantes no meio das mil difficuldades, que é sempre preciso vencer, influiram muito na saúde da Senhora Dona Gloria Castanheira, que se obrigava a repousar durante algum tempo; e mesmo precisa de readquirir forças para o grande concerto na Camara Municipal, que, como é publico, sua Excelencia ofereceu em beneficio das Corporações dos laudiosos.

Os admiradores da nossa gloriosa Pianista não perdem, contudo, a esperança de que não muito tarde recomecem estas festas encantadoras de Arte e de Caridade.

A Santa Casa vai acompanhando ao movente campanha em seu auxilio com a maior admiração e reconhecimento.

O Senhor Pro-Providor da Mesa Honrada, Doutor José Belusa dos Santos,

Se a morte de Socrates, diz Rousseau, é a morte dum filosofo, a morte de Cristo é a morte dum Deus; pois só um Deus podia ser o primeiro a legar ao mundo um tal exemplo. Morreu perdoadando! Morreu... E se ha quem negue que Ele seja um Deus e quem diz que Ele foi simplesmente um homem, ha tambem quem afirme que Ele nunca existiu.

Se Ele não é Deus não se compreende a razão destes seculos que datam de vinte seculos e que o tempo com a sua pesada maça de Hercules ainda não poudesfazer esmagar, esquecer... Se ele for simplesmente um homem, filosofo adoravel que prega a Liberdade e o Perdão, o Amor e a Igualdade, extraordinaria doutrina foi a sua, que ainda hoje, ela é o código da Civilização inteira! Se Ele nunca existiu, não se compreende como ha vinte seculos o seu nome não foi ainda esquecido e os sabios da terra não desfizeram a sofiisma dessa lenda... que acalenta o coração de toda a humanidade.

E ao lado desse Jesus, uma outra figura se levanta: Maria, a sua doce, a sua ternã Mãe! Nós vemol-a afflicta, chorosa, junto á Cruz, mas de pé, firme, enebalavel, semelhante a estatua de Amargura. E' uma Mãe que se arrepela e chora; é o supremo martirio das mães, porque a Mãe de Deus, ao contrario das outras mães, vê o Filho expirando nos braços duma Cruz, cheio de dores e de martirios, e não pode apertar-lhe o corpo ao seu coração, e não pode enche-lo de beijos, nem cobri-lo de lagrimas...

Vejam aquelas que são mães se ha martirio, se ha dor igual ao martirio e a dor desta Mãe, e vejamos nós todos se ha sofrimento e doutrina igual ao sofrimento e a doutrina de Jesus...

São passados vinte seculos e hoje como ontem, o christianismo comemora a paixão e a morte de Jesus.

tos, notavel Lente da Faculdade de Direito e que l por todos os seus belos praticos um dos grandes ornamentos da nossa Cidade e Universidade de Coimbra, tem assistido aos concertos, mostrando sempre em tudo a maior solicitude e interesse.

Desejava ele uma sessão solene, quando o retrato da Senhora Dona Gloria Castanheira fosse colocado na grande Galeria dos Beneficentes, mas sua Excelencia, cujo ideal unico é proteger e acarinhar os Orfãos, recusou terminantemente.

É justo e um sagrado dever rememorar os nomes das benemeritas pessoas, que abrihantaram estas Festas de Caridade.

O celebre orador da Sé do Porto, Cônego Correia Pinto.

A inspirada organisadora, alma de toda esta nobre campanha, Dona Gloria Castanheira.

A insigne Harpista, que constituiu um verdadeiro sucesso, Dona Irene Simões de Carvalho Dória.

As notaveis cantoras, D. Camilla Seco, D. Aline de Brito, D. Maria da Conceição Maria, D. Dulce Rebelo.

D. Elisa de Almeida Dantas, que disse como uma actriz consumada os versos deliciozos do Conte de Monraz (As mãos Patricias) e de outros poetas.

O violinista eximio, torturado, dum arte supereuente, Mario Simões Dias.

Os talentosos pianistas, que em qnto

ORFEON ACADEMICO A DATA HISTORICA

A proposito dos reparos que aqui fizemos da direcção do Orfeon Academico não ter convidado a imprensa de Coimbra a mandar um seu representante para acompanhar o Orfeon a Espanha, convite que fez á de Lisboa, transcrevemos de *A Academia*, o seguinte, cujas palavras nos é grato registar, tanto mais que elas partem do órgão dos estudantes da nossa Universidade:

A *Gazeta de Coimbra* estranhou que a direcção do Orfeon Academico não houvesse convidado a imprensa local a fazer-se representar na viagem a Espanha. E' justissimo o reparo do presado colega, mas vai desaparecer, porque o Orfeon vai convidar.

Estamos informados de que tinha já essa intenção. Simplesmente se não se dirigiu aos jornais de Coimbra ao mesmo tempo que aos de Lisboa e Porto, por via do *Jornal do Comercio e das Colonias*, decano dos quotidianos portugueses, foi por entender que da prioridade de convite á grande imprensa não adviria melindre para a local. Enganou-se. Mas a boa vontade dos nossos órgãos de opinião e a sua attitude de conlrobro-filia perene tambem existem para desculpar e revelar a tempo.

Deseja a illustre Comissão dos *Padrões da Grande Guerra* que o proximo dia 9 d'Abril seja comemorado em todas as freguesias.

Por esse motivo o Ex.º e Rev.º Bispo de Coimbra pede a todos os Rev.ºs Parocos:

1.º — que convidem o povo a ouvir a Santa Missa nesse dia por alma dos nossos soldados;

2.º — que mandem repicar festivamente os sinos, ás 5 horas da tarde se até então não for indicada pela imprensa outra hora.

Professores primarios

O presidente da Assembleia Geral do Gremio dos Professores Primarios e o delegado do conselho central, avistaram-se com o sr. governador civil de quem solicitaram a sua interferencia junto do Ministro da Instrução para que á classe que representam fossem pagos os vencimentos em atraso.

Gazeta de Coimbra
Como de costume a GAZETA DE COIMBRA, não se publica no proximo sabado.

“INSTITUTO INDUSTRIAL E COMMERCIAL E ESCOLA BROTERO”

quer centro artistico das mais exageradas exigencias formariam uma falange notabilissima:

Donas Maria Luisa Sobral, Alina Patena, Guilhermina, Frazão Marieta Calisto, Maria José de Barros, Maria Helena Costa, Elvira Santiago, Maria Manuela Camolino de Sousa, Margarida Serôlio.

Os dois pianistas, discipulos muito considerados da nossa inequalvel professora, Pedro Corte Real, José de Mesquita.

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Luisa de Almeida N.º 100, D. Maria Clementina Ribeiro Viegas Francisco Inácio Dias Nogueira, Dr. Antonio Candido Ribeiro da Costa João Dias de Carvalho

Amanhã: Dr. Joaquim Augusto Gabriel d'Almeida

Adriano da Silva Ferreira. No sabado: D. Tereza Graugês

D. Palmira Nunes Gabriel d'Almeida D. Celeste da Conceição Teles, Domingo:

A menina Sara, filha do nosso camarada Hermano Ribeiro Arrobas.

D. Maria do Carmo Carneiro de Sousa Peres

D. Maria da Conceição Gouveia da Costa e Lemos

Dr. Manuel de Moura Lino e Freire Benjamin Mirques dos Santos Junior Carlos Mesquita, filho.

Segunda-feira: O menino Antonio d'Almeida Coragem

Ricardo Pereira da Silva.

Casamentos

Realizou-se no sabado o casamento do sr. Joaquim Rodrigues Lapa, capitão de administração militar, com a sr.ª D. Albertina Faria Gersão.

Testemunharam o acto, os pais da noiva, sr. Augusto Liberato Figueiredo Gersão e D. Virginia Bacelar Gersão, proprietario em Cernache, e os srs. Victorino Maria Gonçalves Canelhas e Paulino Afonso Esteves, officiaes do exercito.

No domingo tambem se realizou o casamento do sr. Pedro Luis Orlão com a sr.ª D. Matilde da Cunha Gouveia.

Foram padrinhos os srs. Frutuoso Veiga da Silva Gomes e sua esposa D. Lucia da Encarnação Dias Gomes, Joaquim da Costa e Silva e a sr.ª D. Etelevina da Cunha Andrade e Costa.

Nascimentos

Foi registado o nascimento de Augusto Henrique do Patrocinio Ferrer Simões, filho do sr. Henrique Ferrer Simões e da sr.ª D. Maria Adelaide do Patrocinio.

Testemunharam o registo, os srs. Augusto e Alvaro dos Santos e Silva.

O Governo resolveu, em Conselho de Ministros, instalar estas importantes escolas tecnicas no edificio do hospicio.

Foi uma resolução que causou em toda a cidade, e principalmente no seu meio industrial e comercial a melhor impressão.

Com este acto do Governo beneficiam consideravelmente essas escolas e não se prejudicam quaisquer serviços, porque a secção da maternidade, que funcionava no edificio do hospicio, e que tem um reduzido numero de internados, passará para o edificio da Escola Brotero, mantendo-se inclusivamente a residencia aos funcionarios do hospicio, que a ela tenham direito, e promovendo o Governo, sob proposta da Faculdade de Medicina, a instalação completa e adequada de todos os serviços da maternidade.

Podem bem dizer-se que o procedimento do Governo, justificado pelo interesse publico, tem a virtude de a todos beneficiar, dando á cidade de Coimbra novos motivos de engrandecimento.

Quando professores illustres da Faculdade de Medicina vieram afirmar que o edificio do hospicio não pertencia á Faculdade, estabelecendo duvidas neste caso, chegámos a convencer-nos de que, com essas duvidas se impedia a execução de tão importante melhoramento.

Bem haja, pois, o Governo em decidir em ultima instancia um caso que tanto interessa a população escolar das escolas tecnicas de Coimbra, constituida na sua quasi totalidade por empregados de comercio, de bancos e de fabricas, e que não poderia continuar com oficinas na cidade baixa, no jardim da Manga, pessimamente instalados, e com aulas na Praça da Republica, sujeitos ao temporal e á chuva sempre que tenham de ir das oficinas para as aulas.

O acto do Governo, repetimos, é de flagrante justiça e o que o torna absolutamente simpatico é o respeito que mereceram ao Conselho de Ministros,

simultaneamente os interesses legitimos da população das escolas tecnicas, dos serviços da Maternidade e os proprios direitos dos funcionarios.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a Camara Municipal, os conselhos escolares do Instituto Industrial e Commercial, da Escola Brotero e da Escola Commercial, representaram ao Governo para se conseguir este melhoramento, mas, clamando providencias, tambem os alunos desses estabelecimentos de ensino, principalmente os que são funcionarios dos correios e telegrafos, representaram dos poderes publicos para que se efectivasse o desejo dos conselhos escolares daquelas escolas.

As tradições da Escola Brotero, a necessidade de instalação do Instituto Industrial e Commercial, para que Coimbra não fique privada deste estabelecimento de ensino, falaram alto e o Governo atendendo estes interesses da cidade deu um passo para o seu desenvolvimento e com um bom ensino tecnico, para o qual tambem são indispensaveis edificios bem situados, contribue indirectamente para o fomento da riqueza publica.

A NOSSA UNIVERSIDADE

... A gente tem-na visto tão maltratada, tem sido tão fortes os golpes contra ela vibrados pelas esferas officiais e não officiais que, ás vezes, até duvida se o velho prestigio que a envolve, que soube conquistar e que se projecta para todos os meios onde se vive uma vida de intelligencia e estudo, não é já senão uma daquelas boas tradições a cuja sombra se acolhe, para não morrer, a Universidade de hoje!

Ainda que assim fosse, a sua razão de existir estava dada.

Tambem se vive do passado; felizmente que tambem se vive do passado! E o país, e — porque não dizê-lo? — o Estado devia lembrar-se de que é na Universidade que estão concentradas as melhores, todas as manifestações da cultura portuguesa desde que Portugal se conhece.

Não ha ideia que ali não tenha sido debatida, afirmação de intelligencia que por lá não tenha deixado um eco.

Mesmo que ela não fosse mais nada — uma linda tradição longínqua — a sua razão de existir estava dada; estava dada a razão de todos os carinhos de que fosse cercada para se erguer á altura de si propria.

Mas é mais alguma coisa... Não ha que erguer, ha que conservar.

Bastava-lhe funcionar como funciona para se impor; tem a mais o prestigio dos seculos a aureolá-la, a voz antiga da tradição a contar ao mundo a sua historia. E' preciso conservá-la.

Tivemos bem a impressão disto, com a visita de estudo que lhe fizeram três catedráticos e um numeroso grupo de estudantes da Faculdade de Direito de Sevilha.

A Universidade recebeu-os bem. Na Reitoria, porque o sr. Reitor estava ausente, deu-lhes as boas vindas o Doutor Eugénio de Castro, Calhava bem figura hierática, solene do Poeta nos salões fidalgos do Paço das Escolas...

Depois a visita á biblioteca da Faculdade de Direito, a perspectiva de um rico laboratório de estudo.

Os visitantes começavam a assombrar-se.

Depois a biblioteca geral.

Todos surprezos de admiração, chamam-se uns aos outros, na attitude de quem não pode guardar para si o entusiasmo, e a gente ouve:

«Assombroso, assombroso!»

E depois para nós: «E fala-se da de Saianma... Depois de ver esta é ri ículo...» E a gente, já se sabe, ri-se de contentamento.

Agora vão visitar o Instituto de Medicina Legal. De passagem vão-se-lhes mostrando as instalações da Faculdade de Letras, de Antropologia, da Faculdade de Medicina, da de Sciencias.

E eles que pensavam que todas as Faculdades funcionavam no Paço das Escolas não sabem dominar o seu espanto e um diz-nos: «Final a Universidade é Coimbra toda!»

A' noite jantam na Avenida, oferecido pelos professores da Faculdade de Direito, aos catedráticos hespanhóis e representantes da Academia de Coimbra, Lisboa e dos estudantes hespanhóis.

Trocam-se brindes. O Doutor Paulo Merêa, representando o Director da Faculdade, diz as saudações dos colegas de Coimbra aos catedráticos de Sevilha. Pertencemos a dois povos irmãos e mal nos conhecemos. Temos um fundo de tradições comuns, exteriorizado nas guerras de reconquista, na epopeia dos descobrimentos e mantemo-nos em uma reserva fria, menos originada em lutas lealmente combatidas, do que em receios infundados de uma impossivel absorção ou em pruridos federatistas de algum visionario com talento. E é preciso que isto acabe. Um intenso intercambio intelectual hade estabelecer-se entre os dois povos, de modo a originar uma forma de cultura ibérica que nos honponha, aproximando-nos sem nos confundir. Tornar-se hão assim mais conhecidos um do outro estes dois povos e, conhecidos, resolverão melhor os problemas que a ambos interessam. E' dos intelectuais que deve partir o movimento. São os votos da Faculdade de Direito de Coimbra.

Ao brinde do Doutor Paulo Merêa, de que não damos senão uma ideia muito pallida — o illustre professor ainda se referiu ás afirmações artisticas e vida scientificas dos dois países — respondeu o catedrático, sr. Garcia Oviedo que, aos agradecimentos juntou palavras da maior admiração para a nossa Universidade cujo renome se projecta no espaço e no tempo.

E' um renome que faz sonhar uma Coimbra antes de conhecer Coimbra.

E quando se sonha acontece que, ao ver-se a realidade, se sofre uma decepção.

Aqui a realidade excede tudo quanto podia ter-se sonhado.

Oh! a grande Universidade! Pelas prosperidades dela.

O tempo urgia. O Orfeon esperava os illustres hospedes. Viemos para S. Bento.

O ambiente, mal iluminado por impertinentes bicos de acetilene, tinha o ar misterioso de todas as igrejas em tempos de Semana Santa. Muitas capas negras acentuavam ainda a doce religiosidade do ambiente.

Ao fundo, mais de 150 rapazes escondiam com as capas a meia lua que os abraçava. Socegados, atendem ás indicações do Director artistico — o Dr. Elias de Aguiar.

Sente-se que o Orfeon é um forte elemento de disciplina.

Executam varias coisas. A gente percebe que não lhe chega toda a sensibilidade para acompanhar as emoções com que aquele punhado de artistas faz vibrar

Gazeta de Coimbra
Journal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 8\$00
TRIMESTRE 4\$00
Pelo correio a mais o preço da estampilha colada no jornal.

ANUNCIOS
Em corpo 10, cada linha... \$35
Na primeira pagina... \$60
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

a nossa alma. A audição conclue com o "Amen" do Bach. Foi um delirio. Os espanhols, ao mesmo tempo que cumprimentavam o Dr. Elias, dando largas ao seu temperamento, exclamavam: "é a melhor coisa do mundo!"

Para a Associação Académica. Excelente Porto, deliciosos bolos de Coimbra: arufadas, manjar branco. Saudações do Presidente, com uma sobriedade distinta. Não tem as grandes inflexões do tribuno; mas a elegância correcta do espirito disciplinado de rapaz do nosso tempo.

E' quase uma hora. Os rapazes saem a cantar, saímos todos a cantar. E lá nos dirigimos ao hotel. Rua das Covas... Sé Velha. Não havia luar. No fundo escuro da noite o recorte da Sé inda mais escuro.

No dia seguinte fomos despedir-nos dos nossos hospedes. Um deles dizia-nos: "quase não acredito na realidade... Ensino em Sevilha, conheço quase todas as Universidades espanholas, algumas das francesas, alemãs e inglesas, mas não conheço nenhuma que se compare de longe á de Coimbra. Como meio universitário é unico, não espero conhecer segundo."

eram sinceras as palavras dele. Até nós lhe sentiamos a verdade, tão fortes se nos conservavam n'alma as emoções da véspera. Oh! esta Academia, quando quere, sabe sempre ser grande. Jurei a mim mesmo não tornar a dizer: "No meu tempo..."

"Origens da Nacionalidade Portuguesa,"

O sr. ministro da instrção determinou que a Imprensa da Universidade publicasse a espensas do Estado, 10.000 volumes da obra de Ricardo Severo, intitulada "Origens da Nacionalidade", afim de serem distribuidas pelas escolas, associações, etc.

Concurso de tiro

Na carreira de tiro de Sazem realisa-se no dia 1 do proximo mez de Maio, um concurso nacional de tiro.

Corpos administrativos

Junta de Freguesia da Sé Velha

Esta Junta resolveu na sua ultima sessão o seguinte: Agradecer ao sr. Engenheiro dos Monumentos Nacionais em Coimbra a sua dedicação e bons esforços no sentido de serem reparados os telhados da Capela do Sacramento da Sé Velha. Agradecer ao sr. Comissario de Policia o interesse que lhe tem merecido o mesmo templo, mandando que ali permaneça um guarda para evitar os actos vandélicos que a imprensa regista e que tanto nos envergonham aos olhos de nacionais e estrangeiros;

Distribuir em Domingo de Pascoa por 25 pobres da freguesia, os mais necessitados, 25\$00 em esmolos de 1\$00; e Testemunhar á Camara Municipal o seu agradecimento por ter atendido o pedido da Junta para que á Rua dos Orilos fosse dado o nome do sr. dr. Guilherme Moreira.

Roubos nas linhas de distribuição de Energia Electrica

Pelos serviços Municipalizados foi apresentada no Comissariado de Policia queixa contra Manuel Viriato e sua mãe Maria Figueiredo os quais ha dias foram surpreendidos por um electricista dos mesmos serviços, a transportar um rolo de fio de cobre de aproximadamente 200 voltas que havia sido roubado das linhas electricas proximo da Avenida dos Oleiros.

Teem sido ultimamente extraordinariamente frequentes estes roubos, desaparecendo todos os dias, lampadas, fio, interruptores, etc, pelo que a Camara vai proceder, inexoravelmente, contra os respectivos auctores, de contrario, os robos, que já agora são importantes, muito maiores seriam quando a rede estiver inteiramente montada. E' uma ahiude que deve ser aproveitada por todas as pessoas pois é inadmissivel que tais factos se pratiquem mormente tratando-se de uma das instalações que maiores serviços vem prestar á cidade.

PELA UNIVERSIDADE

Os alunos das bolsas de estudo devem prestar as provas dos seus exames no proximo mez de Junho. Desde que não justifiquem as faltas perderão direito ás mesmas.

Pascoa dos pobres

Segundo a tradição dos anos idos, vem a Gazeta de Coimbra solicitar dos seus estimados leitores qualquer óbulo com que possa minorar a sorte dos protegidos por este jornal. Se todas as quadras do ano são proprias para exercer o bem, se todas elas são proprias para provocar o sentimento da Caridade, nenhuma, como aquela que ora decorre, se presta a estimular tão preciosa virtude, levando nas suas azas bemfazejas até junto do leite da dor ou da mansarda do pobre o balsamo consolador da piedade convertido no socorro bendito da esmola!

Todas as vezes que a Gazeta de Coimbra solicita o socorro da Coridade para os seus protegidos, de todas as vezes nos acorrem sempre auxilios valiosos para sua'isar o infortunio dos que soírem. Confia-os nesse rasgo de amor pelo proximo, abrimos hoje as colunas do nosso jornal para testemunho da vossa Caridade, invocando a Tragedia do Calvario como recompensa das esmolos que nos forem confiadas! Auxiliemos, pois os que soírem e Deus recompensará certamente esse auxilio bendito, premiando-o com as benções do Ceu ás almas boas e generosas que ovírem os nossos rogos.

Transporte... 218\$00
Coronel dr. L. F. T. d'A... 20\$00
Total... 238\$00

Interesses de Coimbra

Os srs. drs. Manuel Braga e Torres Garcia, pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e os srs. dr. Ambrosio Neto e Coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, Presidente e Administrador Delegado da Comissão de Iniciação de Turismo desta cidade, vão brevemente a Luso conferenciar com o sr. Ernesto Navarro sobre assuntos de interesse para Coimbra.

A solidariedade de Portugal com a sua cidade de Coimbra

Subscrições. O monumento ás vítimas do fogo. A compra do material de incendios.

Este movimento de solidariedade de todo o Portugal com Coimbra tem nos comovido a todos. As subscrições de Lisboa, Figueira, Castelo Branco, Evora, Setubal e tantas outras não devem ficar esquecidas e a gratidão de Coimbra, deve patentear-se eternamente no monumento a levantar ás vítimas do fogo da tabacaria Crespo. E' uma lambranca para o habilidissimo cultor João Machado e para a inteligente comissão do monumento.

E porque será esta corrente de simpatia? E' sem duvida por que todos os portugueses se recordam que Coimbra foi por muito tempo, e em tempos mais felizes, o centro intelectual de Portugal. Aqui se fundou a Universidade, ou melhor para aqui se mudou a Universidade, se engrandeceu e se ampleou, tornando-se numa cidade, transformando-se em coração de Portugal. Foi a ideia e tornou-se a intelligencia do nosso povo.

Por Coimbra e pela nossa Universidade passou toda a gente moça de Portugal, rapazes pobres e ricos, estudiosos e cábulos, sábios illustres e figuras apagadas, mas todos portugueses.

Era a Universidade que dirigia a opinião publica.

Hoje é um monopólio da imprensa. Era a verdade que estava a frente do pensamento pátrio, hoje é o negocio, era a verdade e a independencia na justiça e na administração publica.

Portugal hoje a par do pão político sofre a falta da irradiação da nossa Universidade, legataria Universal de tesouros imensos de ideias, successivamente acumulados desde os inícios da nossa independencia.

Coimbra é conhecida por todos os portugueses mas é muito principalmente estimada; que Coimbra mostre bem a sua gratidão no seu monumen'o ás vítimas do fogo.

Ha já dezenas de contos para material de incendio, que haja tambem toda

a prudencia com a sua aquisição. As viaturas bombas já não bastam para Coimbra, assim como as bombas de pressão manual.

Os encanamentos da agua devem tambem ser estudados dependendo deles, sobretudo, a facilidade de combater os incendios.

A industria automobilista e o aprefeicoamento dos motores modificaram completamente o serviço de incendios.

Ha hoje carros completos com assentos, estribos para os bombeiros, escadas, turcos, mangueiras, etc., com bombas desmontaveis, sistema recomendavel a ruas estreitas e accidentadas como as de Coimbra. Estes carros substituem completamente, quatro viaturas e por tanto 8 cavalos e dai uma enorme economia no seu sustento, na instalação, etc. Estes carros transportam as proprias escadas e todos os mais utensilios.

Sobre a escolha destes carros deve haver o maximo cuidado, vendo com olhos de ver as vantagens e desvantagens da sua disposição como o alongamento do chassis e o aumento do momento maximo de flexão por occasião do carro em movimento com os bombeiros no estrado.

A bomba deve ficar entre os dois eixos, afim do chauffeur ficar mais perto do motor e se poder aproveitar melhor todo o espaço.

O que se deve ter em vista é a solidez, rapidez e potencia e atender que os carros são para Coimbra com os seus originaes calcetamentos e ruas inclinadas.

As escadas destes carros são verdadeiras escadas Magirus, onde tudo é aproveitado, em que todos os movimentos da escada são produzidos pelos motores da propria maquina, por simples mudanças de velocidade.

Que se aproveitem bem as subscrições são os nossos votos.

P. R.

Pela Politica

Reuniram-se ontem á noite os antigos reconstituintes desta cidade, afim de resolverem definitivamente o seu ingresso no Partido Nacionalista, o que parece estar no proposito do menor numero.

Os srs. drs. Joaquim Carvalho e Domingos Lara e coronel José da Silva Bandeira já deram a sua adesão.

Vão ser convocados para o dia 8 de Abril, os filiados do Partido Nacionalista para a eleição das Comissões municipais em todos os concelhos deste distrito.

No proximo numero, daremos a noticia das resoluções tomadas na reunião dos reconstituintes de ontem á noite.

Esteve nesta cidade o sr. deputado Pedro Pita, secretario do referido partido.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 24-3-1923

Apelações crimes - Mangualde. O Ministerio Publico, contra Alfredo Bernardo Lopes. Rel. Barata. Esc. Quental.

Sabugal O Ministerio Publico, contra Francisco Antonio Vinhas "o Coelho" e outro. Rel. A. Franco. Esc. Pimentel.

Gouveia. O M. P. contra Antonio da Fonseca. Rel. J. Soares. Esc. Dá Mesquita.

Agravos civéis Guarda - Antonio Maria Quadrado, contra Manuel Maximo. Rel. Barata. Esc. Quental. Guarda - Antonio Maria Quadrado contra Manuel Maximo. Rel. A. Marçal Esc. Pimentel.

Guarda - Manuel Bernardo Rodrigues contra a Fazenda Nacional. Rel. Campos de Melo. Esc. Quental.

Guarda - Francisco Camelo e outro, contra a Fazenda Nacional. Rel. J. Ci priano. Esc. Dá Mesquita.

Guarda - José Francisco Camelo, contra a Fazenda Nacional. Rel. L. do Vale. Esc. Pimentel.

Os Serviços Municipalsados

Os passes dos electricos

Meu caro Arrobas. - Peço-lhe o favor de publicar na Gazeta de Coimbra a seguinte carta, que hoje enviei ao sr. dr. Mario d'Almeida, Presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalsados, o que muito agradeço o seu amigo certo e obrigado. - José Rodrigues.

Meu caro dr. Mario d'Almeida - Includo remeto ao meu amigo vinte e cinco escudos, destinados ao Asilo de Cegos e Aleijados, correspondente ao abatimento de 10 % que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalsados entendeu fazer nos passes dos electricos para medicos.

Ora, tendo eu proposto na ultima reunião do Senado Municipal a continuação dos passes, não aceito de forma alguma aquela redução no passe que já tirei para que ninguém malevolamente suponha ou julgue que o fiz propositalmente para restringir em meu proveito individual o preço dos passes, que já era muito excessivo.

De resto, é tão irrisorio o beneficio prestado á classe medica que é minha opinião, nenhum medico o deve aceitar.

Tambem não deixa de ser muito curiosa a circunstancia de se ignorar a razão porque o passe foi dado agora só por seis meses restando ainda um trimestre até ao fim do corrente ano; altas exaltações do sr. vereador dos Serviços Municipalsados, que contra a concessão dos passes queima todas as suas energias sem ter maneira de se justificar.

Coimbra, 28-3-923. Creia-me seu sempre amigo dedicado e obrigado. - José Rodrigues.

Subscrição a favor das familias das vítimas do incendio Crespo

Transporte... 2.633\$79
Ezequiel Mourão Lopes Coelho (Porto) 10\$00
L. L. S. 3\$00
2.646\$79

Tremor de terra

No observatorio Meteorologico da Cumeada foram durante o mez de Fevereiro, registados 10 abalos de terra. Aquele que se deu a mais longitude foi de uma distancia de 9820 kilometros.

Taboão da Sé

Por ordem superior foi mandado retirar da praça, que se devia efectuar no dia 31 do corrente, o fóro pertencente ao Cabido da Sé de Coimbra, actualmente encorporado nos Proprios da Fazenda Nacional, em virtude da Lei da Separação.

Gréve

Declararam-se ontem em greve os manipuladores de pão em virtude de não lhes ser aumentado o salario, como haviam reclamado.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Dr. Pedro da Rocha Santos, nomeado segundo assistente da cadeira de clinica e policlinica obstetricas da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Alberto Dias Pereira, reitor do Liceu José Falcão, foi nomeado para fazer parte dos jurís que deverão funcionar em Lisboa, Porto e Coimbra, a quando da realização da Festa Nacional de Educação Fisica, no proximo mês de Maio.

TRABALHO

Foram concedidos os seguintes alvarás de licença:

- Evaristo José Cerveira, rua do Padrão, freguesia de Eiras, para um estabelecimento de 2.ª classe - deposito de lenha, carboreto de cálcio, petroleo e enxofre.

- João da Costa Neves, rua Pedro Cardoso, freguesia de S. Bartolomeu, para um estabelecimento de 3.ª classe - deposito de carvão, lenha e petroleo.

- Julio da Cunha Pinto & Filho, Largo das Ameias, idem, para um estabelecimento de 2.ª classe - deposito de carboreto de calcio, gasolina, petroleo e enxofre.

- Antonio Borges de Melo, rua dos Esteireiros, idem, para um estabelecimento de 3.ª classe - deposito de lenha e carvão.

- Manuel Martins, rua do Norte, freguesia da Sé Velha, para um estabelecimento de 3.ª classe - deposito de carvão.

- Sociedade Central Limitada, rua da Sota, freguesia de S. Bartolomeu, para um estabelecimento de 2.ª classe - deposito de carboreto de calcio, gasolina, petroleo, etc.

- Abilio Ferreira Amado, rua da Ponte, freguesia de Santa Clara, para um estabelecimento de 2.ª classe - deposito de carboreto de calcio, petroleo e enxofre.

- Paraiso Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira, freguesia da Sé Nova, para um estabelecimento de 3.ª classe - fundição de metal, trabalhos em metal, e deposito de gasolina.

- Jeronimo Martins & Filho, rua do Arnado, freguesia de Santa Cruz, para um estabelecimento de 3.ª classe - deposito de gasolina e petroleo.

- Belo, Neves & Ventura, rua da Sofia, idem, para um estabelecimento de 3.ª classe - deposito de carvão.

- Antonio Alves Vieira, rua Adelino Veiga, para um estabelecimento de 2.ª classe - deposito de carboreto de cálcio.

COLNIAS

Antonio Augusto de Sousa, secretario do governo da provincia de Cabo Verde, concedidos 6 mezes de licença, para se tratar, em conformidade com o parecer da junta de saúde do distrito de Coimbra.

Comissão Distrital de Assistencia

Na ultima reunião da Comissão Distrital de Assistencia foi aprovado o orçamento ordinario do corrente ano economico, com a modificação exigida pelo Conselho Nacional de Assistencia sobre o vencimento do amanuense. Foram tomadas as seguintes deliberações: interna a espensas da comissão, duas creanças filhas de Maria Leopoldina, da rua Direita, no colegio da Misericordia, assim como o filho de Camila Maria, aquela preta que ha tempo morreu afogada no Mondego; subsidiar com 5\$00 por mez, as mães que perderam os filhos no incendio da Tabacaria Crespo.

Obituario

Faleceu o tipografo da Coimbra Editora, sr. José Dias. Sentidos pezames.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

4.ª emissão de ações

Está em pagamento a 2.ª prestação de escudos 40\$00 por acção nos dias 26, 27, 28 e 31 de Março, no escritorio do Largo da Estação, Coimbra.

Sociedade das Aguas da Curia

Séde - CURIA

Assembleia Geral Ordinaria CONVITE

São convidados os Senhores Acionistas a comparecerem na Assembleia Geral Ordinaria que ha-de efectuar-se no dia 15 de Abril de 1923, pelas 13 horas, no salão do estabelecimento terminal, sendo os assuntos a tratar:

a) - Discutir e votar o relatório e contas da Administração, relativos ao exercicio de 1922 e ao parecer do Conselho Fiscal.

b) - Eleger a mesa da Assembleia Geral e os corpos gerentes e sua retribuição, na forma dos artigos 15.º, 18.º e 33.º alinea b) dos estatutos.

Curia, 25 de Março de 1923.

O Presidente da Assembleia Geral, Abel de Matos Abreu.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 do proximo mez de Abril, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem maior lance oferecer, 7 lotes de ameiras existentes nos taludes da estrada Municipal da Bemcanta á Ponte do Paço, os quais serão vendidos em separado.

As condições para esta arrematação bem como a respectiva base de licitação encontram-se patentes na Secretaria da Camara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinados pelos interessados, Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Março de 1923.

O Presidente, Mario d'Almeida.

Agradecimento

O coronel Alexandre Morão, tenente Luiz Correia Morão e familia, agradecem penhoradamente as prov's de deferencia e estima que lhes dispensaram os seus amigos por occasião do recente falecimento do seu estremitado neto e filhinho Sebastião.

Crésilène

Produto muito superior em qualidade á Páco-Creolina e de grande aceitação em todos os mercados portugueses. Desconto aos revendedores.

Unico representante depositario em Coimbra.

ARMANDO PEREIRA MAGNÓ Largo da Freiria, 5 e 6

Corrente de ouro

Perdeu-se no domingo de manhã, desde a rua Adelino Veiga, até ao Hotel Mondego, uma corrente de ouro, com meia libra em forma de medalha.

Dão-se alvicasas a quem a entregar nesta redacção.

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debolam as Rouquidões, TOSESSES, etc.

Banco Industrial Português

(SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA)

CAPITAL AUTORIZADO Esc. 50.000.000\$00 — CAPITAL REALISADO Esc. 5.000.000\$00

SÉDE — RUA AUGUSTA, N.º 114

Emissão de esc. 5.000.000\$00 em acções do valor nominal de esc. 100\$00 ao preço de esc. 125\$00 com direito ao dividendo integral de 1923. A esta emissão só podem concorrer os actuais acionistas, podendo subscrever firmes uma acção nova por cada uma das antigas que possuírem.

A emissão está tomada firme por um grupo financeiro da Casa Correia Leite & C.ª

Condições de pagamento

1.ª prestação no acto da subscrição	Esc. 35\$00
2.ª " até 30 de Abril de 1923	Esc. 30\$00
3.ª " até 31 de Maio de 1923	Esc. 30\$00
4.ª " até 30 de Junho de 1923	Esc. 30\$00

Aos subscritores que desejarem liberar as acções no acto da subscrição será feito o desconto de esc. 1\$50 por acção. A subscrição encontra-se aberta de 8 a 20 do corrente na séde do Banco e de 8 a 31 do corrente nas filiais do Porto, Coimbra, Santarem, Viana do Castelo, Caldas da Rainha, Faro, Ponta Delgada e agencias de Beja, Coruche, Leiria, Peniche, Redondo e Reguengos.

Lisboa, 4 de Março de 1923.

Banco Industrial Português (Filial de Coimbra)

Aluna da Universidade explica os primeiros anos do Liceu. Nesta redacção se diz. X

Automovel Europeu, 12 cavalos, funcionamento garantido. Vende-se na Bemcanta. 5

Arrenda se um primeiro andar com um amplo salão, podendo servir para armazem ou associação, situado no Beco do Forno. Dirigir á Rua Visconde da Luz, 56. X

Aluga-se casa para commercio e habitação ou só habitação em ótimo local. Nesta redacção se diz. 1

Angariador DE SEGUROS, Precisa-se na Companhia "Coimbra" de Seguros, dando-se boas comissões. X

Belmonte Vendem a preços sem competencia: Papel de fumar *Rey de Espadas e Relogio de Omro*. Importação directa. Vendas só por atacado. 3

Batata de muito boa qualidade propria para semente, Franceza e Belga, em sacos de 50 kilos. Vende A Casa Colonial, Limitada, na Rua da Sofia, n.º 71. 1

Baiard Clemente #18-22 H. P. armado em landaulet, vende-se no largo da Sofia n.º 6. X

Casa vende-se na cidade baixa, em bom local. Informações Praça do Comercio 101 e 102. X

Casa Vende-se a da Rua Borges Carneiro, n.º 23-25-27. Para tratar, Praça do Comercio, 14, 1.º X

Casas com quintais. Arrendam-se duas, com cinco divisões cada uma, situada na Avenida dr. Dias da Silva u.º 105 e 87 proximas á paragem dos electricos em Santo Antonio dos Olivais, tendo os quintais frente para a linha. X

Caixa REGISTRADORA vende-se, estado de nova com 7 totalisadores. Rua Bordalo Pinheiro, 36.

Empregadas precisam-se na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Empregada para balcão, precisa-se na *Brazileira*. X

Festas bandeiras com a Cruz de Cristo, postos para as mesmas. Alugam-se na Rua Adelino Veiga, 48. — Coimbra. 3

Fazem-se trabalhos em ponto á jour na Quinta do Dr. Diniz á Cumeada, Viuva Moutinho. 2

Habitação com 9 a 10 divisões, toma-se de aluguer, podendo dar-se trespasse se a renda fór razoavel. Tambem se aluga ou compra o respectivo mobiliario, no caso de convir. Resposta a esta redacção. X

Individuo sério deseja arrendamento dois quartos sendo um mobilado. Carta á Redacção com as iniciais A. C.

Precisa-se empregado no commercio meio caixeiro para estabelecimento mixto que dê boas informações e fiador. Nesta redacção se diz. 4

Proximo a linha ferrea e da estrada que liga o choupal á casa do Sal, perdeu-se um cordão d'oiro com uma peça. Dão-se alvitas correspondentes ao valor dos objectos por grande estima que o dono lhes tinha. Dirigir ao hotel Raposo quem possa dar qualquer informação.

Professora diplomada, ensina instrução primaria, a creanças dos 2 sexos. Para tratar na Cumiada, 61-M, em frente ao quartel da G. N. R. 2

Precisa-se COM DUAS divisões ou parte de casa até 50 escudos. R. do Forno 12. X

Rapaz precisa-se para serviço de escritorio na Companhia "Coimbra" de Seguros. X

Senhora oferece-se para escrever á maquina. Sabe escrever á maquina. Nesta redacção se diz. X

Tonel que leva 11.000 litros, vende-se no Largo da Sota, n.º 6. X

Trespasa-se UMA LOJA para todo ramo de negocio, na Rua da Orla n.º 1. Para tratar com a mesma. X

Terreno para construções vende-se com 25 metros de frente por 40 de fundo (1.000 metros quadrados) situada entre a rua numero 11, —o Bairro Operario, pegada aos predios recentemente construidos do Sr. Eugenio Rama. Dirigir ao mestre das obras Antonio Pedro. X

Taboleta vende-se uma grande de zinco, da Sociedade de Defesa. Patio do Castilho. Pode ver-se das 13 ás 16 horas. X

Tipografia vende-se a importante Tipografia Moderna de Tomar. Material para trabalhos comerciais e grande deposito de impressos que fornece todo o Paiz e Açores. O motivo é o seu proprietario não ser da arte e ter outro negocio a tratar. Propostas á Tipografia Moderna — Tomar. 1

Vende-se um motor a gasolina de 4 H. P. Lister, em perfeito estado, uma bomba centrifuga de 3 polegadas e 10 a 20 metros de cano zincado do mesmo diametro. Para tratar, José Fernandes Martins, rua do Gazometro. X

Vende-se uma casa acabada de construir, com 18 divisões, quintal e local para garage. Para tratar com Pedro Garcia. Montes Claros P. G. X

Vende-se um terreno com uma frente para a rua Dr. Pedro Monteiro e outra para uma avenida projectada. Para tratar na Cumeada, 29.

Vende-se uma casa com quintal, Para tratar com Ariano de Carvalho, —Ladeira de S. Justa, 26-2.º 2

Vende-se 3 lotes de terra com agua e oliveiras, proximo ao Calhabé. Para tratar com Antonio Teodoro, Salão da Trindade. 1

Vende-se a casa da Rua da Trindade, n.º 7, com rez-do-chão, 1.º e 2.º andar, sotão e anexos. Serve para collegio ou pensão. Trata-se no Salão da Trindade (casa de Moveis e Antiquidades). X

Fernandes Ramalho e Aureliano Viegas MEDICOS Rua Visconde da Luz

ARMAZENS DO CARMO, L. DA
Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA
COMPRAM E VENDEM ANTIGUIDADES Moveis antigos, modernos e usados Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Cooperativa de Pão "A COIMBRICENSE"
(Sociedade Cooperativa de Responsabilidade limitada)
AVISO

Nos termos da lei, são convocados os socios desta Cooperativa a reunir em assembleia geral, pelas 12 horas do dia 1 do proximo mês de Abril, na sua séde em Sant'Ana, com a seguinte

- ORDEN DOS TRABALHOS**
- 1.º Apreciação e aprovação de contas e relatorio do ano de 1922;
 - 2.º Substituição da Comissão Administrativa;
 - 3.º Tratar de varios assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não comparecendo numero legal de socios para poder funcionar a assembleia geral, fica desde já feita nova convocação para o dia 15 do mesmo mês e hora.

A assembleia geral convocada por este aviso, considera-se em sessão permanente até á conclusão dos trabalhos annunciados. Coimbra, 2 de Março de 1923.

O Presidente da Assembleia Geral, (a) Octaviano do Carmo e Sá.

NOTA — Participa-se aos socios que se encontram patentes no escritorio da Cooperativa os livros e documentos da gerencia de 1921 e 1922 até ao dia 31 do corrente, os quais poderão ser examinados.

12.000\$00 Precisa-se de esta quantia a juro sobre boa hipoteca. Nesta redacção se diz. 3

RETONES
A. AMADO, L.ª da
Palac o das Mobilias

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Nos termos do art.º 87.º do decreto n.º 5736, estão a concurso dois lugares de assistente dos Serviços Farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

A estes lugares sómente poderão concorrer os diplomados com o curso de farmacia por alguma das três Universidades do País, devendo por isso apresentar na Secretaria destes Hospitais, os documentos comprovativos dessa habilitação, certidão de idade, atestado de bom comportamento moral e civil e certificado do registo criminal.

O concurso acha-se aberto pelo espaço de 30 dias a contar da publicação deste anuncio no Diario do Governo.

Os dias em que se realizarem as provas praticas, serão oportunamente designados.

Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Março de 1923.

O Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra. — João Duarte d'Oliveira.

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Por este juizo civil correm editos de trinta dias, citando Alvaro Tomaz de Assunção, de 34 anos, casado com Joaquina de Jesus, ausente em parte incerta, para assistir a todos os termos do inventario de menores, por obito de seu irmão José Augusto Tomaz de Assunção, solteiro que foi morador em Monte de Bera, freguesia de Almalaguês, desta comarca, com a pena de revelia. Coimbra, 23 de Março de 1923.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão, O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão,

A FIRMA A. Rosa & C.ª, L.ª da Rua das Flores, 68 FIGUEIRA DA FOZ

Participa aos seus estimados clientes, e ao publico em geral, que acaba de lhe chegar uma grande remessa de pianos alemães, marca KLINGHMANN, modelo grande, 3 pedais, armados em ferro, e cordas cruzadas. Estes pianos, podem ser reputados os melhores entre as melhores marcas, devido á sua solida construção e aperfeiçoamentos mecanicos, possuindo uma sonoridade enorme; satisfazem, pois, as mais exigentes pianistas.

Musicas nacionais e estrangeiras, instrumentos de corda e accessorios.

Livro de missa

Está á venda nesta redacção um bonito livro de missa sendo o produto entregue a uma casa de caridade. Teve já a oferta de 15\$00.

João Maria Pereira ALEAIATE
Rua da Sofia, 127, 1.º

Executa qualquer trabalho concernente á sua arte e toda a obra militar, responsabilizando-se pelo seu bom acabamento e perfeição.

Aceta fatos a feitura, a preços sem competencia.

O AVIADOR DE S.ª ADVOGADO Rua da Sofia — COIMBRA

A MOBILIADORA

Em armazem, lindas mobílias de quartos, sala de meza, visitas, escritório, etc.

Fabrics e compra moveis

R. da Moeda, 87

JOSÉ RODRIGUES TONDELA

Casa dos Estofos

Antonio Augusto de Jesus, Limitada

8 - Rua Alexandre Herculano - 12

(A' Praça da Republica)

Nesta casa encontra-se um grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, cretones e mais tecidos para estofos.

Encarrega-se de todos os trabalhos de estofador e decorador

Serra do Caramulo

GRANDE HOTEL DA MONTANHA

Recomendado pela Propaganda de Portugal

Abriu no dia 1 de Fevereiro este bem conhecido e acreditado Hotel, situado a 800 metros de altura, sob a gerencia do grande hoteleiro A. WISSMAN.

Pedidos e informações, a
ERNESTO CORREIA
Campo de Besteiros.

Quereis ser feliz?

Comprai uma

MASCOTE

na HAVANEZA CENTRAL

João dos Santos Correia

Papelaria, artigos de escritorio, tabacos
Comissões, consignações e conta propria
ROYALIN, tintas para pintura de automoveis, casas, etc.
PRAÇA DO COMERCIO, 53-3.º

Sarmiento, Lemos & Tinoco, L.da.

IMPORTADORES e EXPORTADORES

R. Ferreira Borges, 122-1º

Telegramas SARLETY. - Coimbra.

Importação de todos os produtos das principais procedencias estrangeiras, ás melhores cotações do mercado. Não deixem de perguntar os nossos preços sobre qualquer artigo que convenha ao vosso Comercio ou Industria, para o que colheremos preços sem o menor dispendio para o comprador.

Enviem-nos os vossos pedidos feitos detalhadamente, ou possivelmente amostras dos artigos que lhes interessam.

Maquinas e seus accessorios em todas as classes e para todos os fins industriais.

Montagem de fábricas de qualquer ramo ou sistema, sob a direcção do nosso socio Roberto Heldecke. Fornecemos orçamentos e planos absolutamente gratis.

Exportações de géneros e produtos nacionais, á consignação ou de conta do cliente.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º
gramas INDUSTRIENSE

AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS e
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Vigamento, Toragem e Lenha de Pinho

Até ao dia 15 de Abril acceitam-se propostas para o fornecimento de 500 vigas de 0,30 x 0,23 x 0,11 e 500 metros cubicos de toros de 2,60 x 0,18 para cima.

A entrega pode ser feita sobre wagon em qualquer estação,

ou por carros, na sua fabrica á Estação Velha (Coimbra B).
Tambem compramos qualquer qualidade e quantidade de lenha.

CFRAMICA, Ld.ª
Estação Velha, Coimbra.

Salão da Trindade

2-Travessa da Trindade - 4

Telefone 602

Morais & Corrêa, Limitada

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

mobiliario antigo e moderno, lustres, faianças, porcelanas, etc., etc.

"Colonial"

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, incêndios

grêves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)